

RAIO X




Órgão de divulgação do SindSaúde/PR • Março de 2011

R. Mal. Deodoro, 314, cj 801, CEP 80.010-010, Curitiba, PR

Irregularidades são constatadas na Lapa

SindSaúde levou o caso ao MP, que apurou desvios no HRSS



A partir do Inquérito Civil instaurado em função das denúncias encaminhadas pelo sindicato, o Ministério Público - MP - concluiu que muitas das irregularidades apontadas pelo SindSaúde eram procedentes.

Além da devolução de verbas, que foram utilizadas de maneira inadequada, o MP também enquadrou o tesoureiro e o diretor do Hospital São Sebastião a um termo de ajuste de conduta.

Nem todo murro é em ponta de faca. Às vezes, o interesse público predomina e faz uma assepsia no ambiente. Foi o que ocorreu no HRSS.

**Recursos para brindes e almoços têm de ser ressarcidos.
Pág. 3**



Equipamentos "posam" para fotos. Pág. 4

Se Maomé não vai à montanha....

Em 2007, o sindicato começou a receber uma denúncia atrás da outra: de assédio moral a problemas administrativos e até discriminação de classe. E a brava gente não consegue se omitir diante de tantas arbitrariedades que eram cometidas no HRSS.

O sindicato listou as denúncias e levou à Sesa. Foram inúmeras as reuniões feitas, mas nada aconteceu. A inércia da Secretaria frente à gravidade das denúncias levou a equipe sindical a tomar outro rumo. A equipe encaminhou documento, com todos os fatos relatados pelos servidores, ao Conselho Estadual de Saúde – CES – e ao Ministério Público da Lapa – MP.



Autonomia do CES é abalada

Depois de muito tempo, o CES designou uma subcomissão para acompanhar as questões levantadas pelo sindicato. Foi até o Hospital São Sebastião para investigar o conjunto das denúncias.

Mais polêmica. A direção do HRSS fez questão de dificultar o trabalho desse time e agendou uma série de depoimentos favoráveis à própria direção.

Com essa atitude, foi ferida a autonomia do Conselho, o que impulsionou a Comissão de Acesso ao SUS a enviar relatório para a Auditoria da Sesa. Ao mesmo tempo em que a questão tramitava na Sesa, o MP já desvendou parte das denúncias. Leia, nas páginas seguintes, as irregularidades apuradas e o resultado delas.



EXPEDIENTE

SindSaúde/PR - Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos Estaduais dos Serviços de Saúde e Previdência do Estado do Paraná
Sede própria à Rua Mal. Deodoro, 314, 8º andar, cj.801, Ed. Tibagi, Curitiba, PR, CEP 80.010-010. Fone (041) 3322-0921, fax (041) 3324-7386 • www.sindsaudepr.org.br • contato@sindsaudepr.org.br • Colaboração: Lys Cordeiro • Editor e jornalista responsável: Lea Okseanberg • Diagramação: Excelência Comunicação. Fone: (41) 8874-3795 • Impressão: IdealGraf • Tiragem de 700 exemplares. É permitida a reprodução com a citação da fonte.

De brinde a almoço, é tudo muito descaso

As despesas da Fundação São Sebastião da Lapa devem ser, única e exclusivamente, para atender os pacientes do HRSS. Essa afirmação está no Estatuto da entidade.

Na comemoração da Semana da Enfermagem, em 2009, a Fundação confirmou que adquiriu brindes para dar aos palestrantes. Como as lembranças não são para os pacientes, os responsáveis tiveram de ressarcir aos cofres públicos o valor "investido".

O mesmo ocorreu durante a comemoração dos 80 anos do HRSS. Foi confeccionada uma estátua para a entrada do Hospital, no valor de R\$ 5 mil. É claro que a estátua nada tem a ver com o que prevê o Estatuto da Fundação. No entanto, a Fundação doou R\$ 4.150,00. Portanto, os R\$ 850,00 restantes voltam para o cofre de onde saíram.



Almoço com as estrelas

O almoço ofertado aos participantes do evento dos 80 anos não consta nas cópias de prestação de contas apresentadas pela Fundação. Entretanto, o gasto com o serviço de garçom teve de ser devolvido. Isso porque, de acordo com o documento do MP, foi constatado que as autoridades almoçaram em local diferente dos pacientes do Hospital. E o serviço foi apenas para os primeiros.

As denúncias se acumulam há mais de década. Mas quando há fiscalização séria, independente, a gente compreende, na prática, como foi bom ter lutado. É a sensação do dever cumprido. Essa é a brava gente: não se omite. Vê, relata e o sindicato encara.



Vai e vem de equipamentos na farsa da inauguração

E a população, vai aonde?

Os equipamentos do Hipólito foram levados para a inauguração da reforma no Hospital São Sebastião - HSSL. Depois da festa, as máquinas foram devolvidas.

Equipamentos, máquinas, holofotes apenas para aparecer na foto e enganar a população. Para quem assistiu à pompa, parecia que os lapeanos finalmente teriam aumento de oferta dos serviços de saúde. Qual o quê! Só maquiagem.



A verdade é "chocante"



A reforma do Centro Cirúrgico do São Sebastião ainda não acabou. É só problema: as instalações elétricas não dão conta dos equipamentos necessários.

E não tem equipamentos, pois os que foram usados são do Hipólito. Então, falta quase tudo, ou tudo.

As cirurgias continuam no Hipólito. A população continua sem a devida atenção.

Novo governo, nova gestão

Com a mudança de governo, a gestão do HRSS mudou. Mas os olhos da brava gente da saúde continuam bem abertos...

Se erros e abusos acontecerem, você ficará sabendo, pois o sindicato vai acompanhar, denunciar e resistir, junto com os trabalhadores!

